



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

## **QUE GEOGRAFIA SE ENSINA? – UM ESTUDO SOBRE REPRESENTAÇÕES DE GEOGRAFIA SEGUNDO ALUNOS DA 6<sup>a</sup> SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**WILSON GALVÃO<sup>1</sup>**

As mudanças que a geografia escolar vem experimentando nas últimas décadas, sobretudo em relação aos encaminhamentos teórico/metodológicos e a sua finalidade escolar, quando são observados o advento de novas propostas curriculares e reformas no ensino em geral, refletem influências advindas da própria ciência geográfica, mas, preponderantemente, das mudanças ocorridas na sociedade contemporânea. Esta pesquisa se insere neste contexto, visando apreender como essas mudanças repercutem nas representações de geografia construídas por alunos do ensino fundamental a partir de suas experiências, procurando reconhecer o estabelecimento das relações existentes entre essas representações e o trabalho escolar. Para operacionalizar a proposta, a investigação, que é de cunho qualitativo, se insere no contexto intra-escolar de uma turma da 6<sup>a</sup> série do ensino fundamental de uma escola pública, visando revelar as representações dos alunos acerca da geografia vivida. Os procedimentos metodológicos utilizados são os mapas mentais e a observação participante. O aporte metodológico está apoiado na geografia das representações, orientada pelo viés cultural, associada à proposta sobre a geração de ambiências de Nelson Rego. Na análise dos mapas mentais, segue-se a orientação da metodologia desenvolvida por Salete Kozel, em associação aos elementos evidenciados durante a observação participante. A análise dos resultados revela que no grupo investigado a geografia ensinada apresenta conotações patrióticas, priorizando-se o estudo sobre o Brasil. Observou-se que o envolvimento do professor com atividades da escola, ou atividades que transcendam o horário das aulas, é determinante para uma relação de afinidade entre aluno e professor e, por consequência, para com a geografia, que, além de estimular e provocar mudanças de comportamento, agrega valores à formação destes. Por sua vez, as evidências denotam que, ao longo de um ano de trabalho com geografia, os alunos foram submetidos a um ensino capaz de gerar ambiências e provocar mudanças em suas práticas e concepções socioespaciais.

**Palavras-chave:** geografia escolar; representações; geração de ambiências.

<sup>1</sup>Mestre em Geografia – UFPR – email: wgalvao@positivo.com.br

Orientadora: SALETE KOZEL